

Título: A infantilização do ensino na educação de jovens e adultos: desafios da/na práxis pedagógica

Autor(es) Elda Alvarenga; LANNA CRISTINA NUNES LEAL

E-mail para contato: eldaalvarenga@uol.com.br

IES: FESV

Palavra(s) Chave(s): EJA; infantilização do ensino de adultos; formação de professores

RESUMO

A pesquisa foi desenvolvida como requisito parcial para a obtenção do grau de licenciado em Pedagogia na Faculdade Estácio de Vila Velha. A problemática central da pesquisa buscou responder a seguinte questão: como se caracteriza a educação de Jovens a Adultos (EJA) nas escolas municipais de Vila Velha (ES). As hipóteses que orientaram a pesquisa defendem que o ensino na EJA tem sido infantilizado pela má formação dos professores nas escolas municipais de Vila Velha (ES) e consideram a infantilização como um elemento que interfere para o aumento do número de evasão escolar nas escolas do município estudado. Partimos do pressuposto também que os professores não diferenciam os métodos de ensino utilizados com as crianças dos desenvolvidos na EJA. O estudo objetivou analisar a formação dos professores que atuam na EJA e relacionar esta a infantilização do ensino na EJA e a evasão escolar nos anos iniciais das Unidades Municipais de Ensino Fundamental de Vila Velha. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, do tipo estudo de caso. A pesquisa foi realizada em uma escola municipal de Vila Velha, os sujeitos da pesquisa foram o pedagogo, os professores e os alunos da EJA da escola pesquisada. Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados a observação, questionários aplicados aos professores e alunos e entrevista com a pedagoga. As principais fontes bibliográficas usadas no referencial teórico foram Alvarenga, Soares, Freire, Certe, Santos, Soeiro, Feitosa, Gadotti e Romão. Os resultados da pesquisa apontam que o processo de alfabetização de jovens a adultos precisa considerar que os alunos jovens e adultos tem uma especificidade do/no processo educativo uma vez que não estão mais na infância e a maioria já se encontra no mundo do trabalho. Observou-se que os alunos jovens e adultos procuram os cursos de EJA com o a pretensão de provocar mudanças cotidianas tanto no âmbito pessoal como no profissional. Dessa forma, como não sentem que a escola está contribuindo com essas mudanças acabam descreditando no processo educativo e evadindo. Nesse sentido, os dados analisados apontam que a EJA deve se constituir como uma possibilidade de melhoria na qualidade de vida de seus sujeitos. No que se refere à formação dos professores que atuam na EJA no município pesquisado que apesar de todos terem formação superior (graduação), ainda é deficiente a formação específica para atuar na EJA. Esse quadro contribui para que o ensino nessa modalidade seja infantilizado. Observou-se também que a Prefeitura Municipal não oferece cursos de formação continuada para os professores. Fica evidente a atenção que docentes e os gestores da educação no município devem ter quanto à especificidade do processo de alfabetização dos jovens e adultos para que as práticas pedagógicas atendam as demandas e características do público atendido. Os alunos da EJA precisam ser incentivados e estimulados cotidianamente para que tenham vontade de ir à escola, já que a maioria está cansada depois de um dia de trabalho. Nesse sentido, a infantilização do ensino aparece como uma das causas para que muitos desistam dos estudos. Conclui-se que a formação específica para os professores que atuam na área da educação de jovens adultos é fundamental para que possam desenvolver metodologias voltadas para atender a esse público e que a formação inicial e continuada dos docentes é fator relevante nesse processo. Por fim, a pesquisa aponta que existe uma estreita relação entre os processos educativos desenvolvidos na EJA e a evasão dos alunos.